

OPERAÇÃO ESTIAGEM PCJ: SUA PARTICIPAÇÃO FAZ A DIFERENÇA!

- Tome banhos rápidos.
- Deixe a torneira fechada ao escovar os dentes, ensaboar a louça e fazer a barba.
- Instale descargas econômicas.
- Substitua a mangueira por balde ao lavar quintais.
- Identifique e conserte vazamentos.
- Conserve rios e matas.
- Destine os resíduos aos locais corretos.
- Acompanhe as políticas públicas de meio ambiente e recursos hídricos da sua região e participe de espaços como conselhos municipais, audiências públicas, organizações da sociedade civil, Comitês PCJ e outros espaços.
- Adote o consumo consciente.¹

 **UTILIZE A ÁGUA DA CHUVA PARA TAREFAS DOMÉSTICAS, TOMANDO O DEVIDO CUIDADO PARA EVITAR CRIADOUROS DE DENGUE.**

É importante destacar que os governos, as indústrias, o comércio e o setor rural também têm um papel importante nesse processo por meio de ações de planejamento de recursos hídricos, uso racional da água, redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento, tratamento de esgotos, conservação das matas ciliares, entre outras. Para enfrentar essa estiagem, é fundamental que cada setor da sociedade faça a sua parte! Contamos com sua colaboração!



Agência das Bacias PCJ



COMITÊS PCJ

www.agenciapcj.org.br | www.comitespcj.org.br

Operação Estiagem 2015



COMITÊS PCJ



Todos pela água: Cuide e Economize!

¹ Na fabricação de todos os produtos se utiliza água, por isso o consumo consciente também contribui para a conservação dos recursos hídricos.

SABIA QUE VOCÊ VIVE NA REGIÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ (PCJ)?

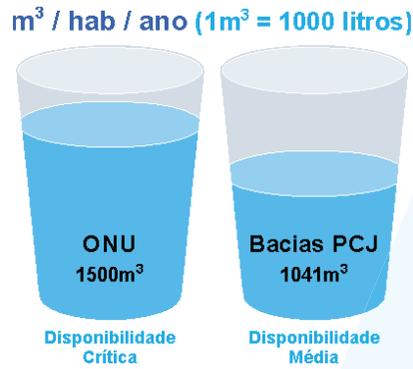
Bacia hidrográfica é uma região onde todas as águas provenientes das chuvas são direcionadas para um mesmo rio.

Nas Bacias PCJ, a gestão dos recursos hídricos ocorre de forma integrada e participativa nos Comitês PCJ, chamados de Parlamentos das Águas, nos quais toda sociedade está representada por meio de vários órgãos e entidades.

ESCASSEZ DE ÁGUA NAS BACIAS PCJ

Com população de mais de 5 milhões de habitantes (IBGE de 2010), as Bacias PCJ possuem intensa atividade industrial e agrícola, com importante contribuição para a economia nacional. Você sabe qual a quantidade de água que temos na nossa região?

Na figura abaixo é feita uma comparação entre a quantidade de água existente (disponibilidade hídrica) nas Bacias PCJ na época da estiagem e a média anual considerada crítica, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).



NESTA ESTIAGEM, A SITUAÇÃO ESTÁ GRAVE

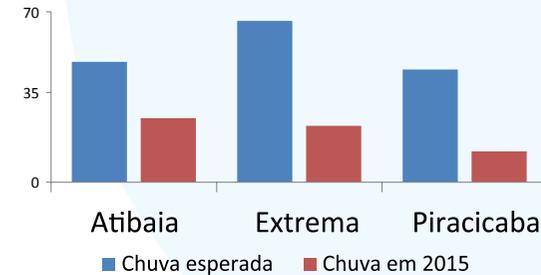
A estiagem é a falta de chuvas num determinado período que, na nossa região, ocorre normalmente entre os meses de abril e setembro.

Veja a seguir alguns dados sobre a quantidade de água nos rios e de chuvas em determinados pontos nas Bacias PCJ, em junho de 2015.

Vazões médias em junho de 2015 (m³/s)



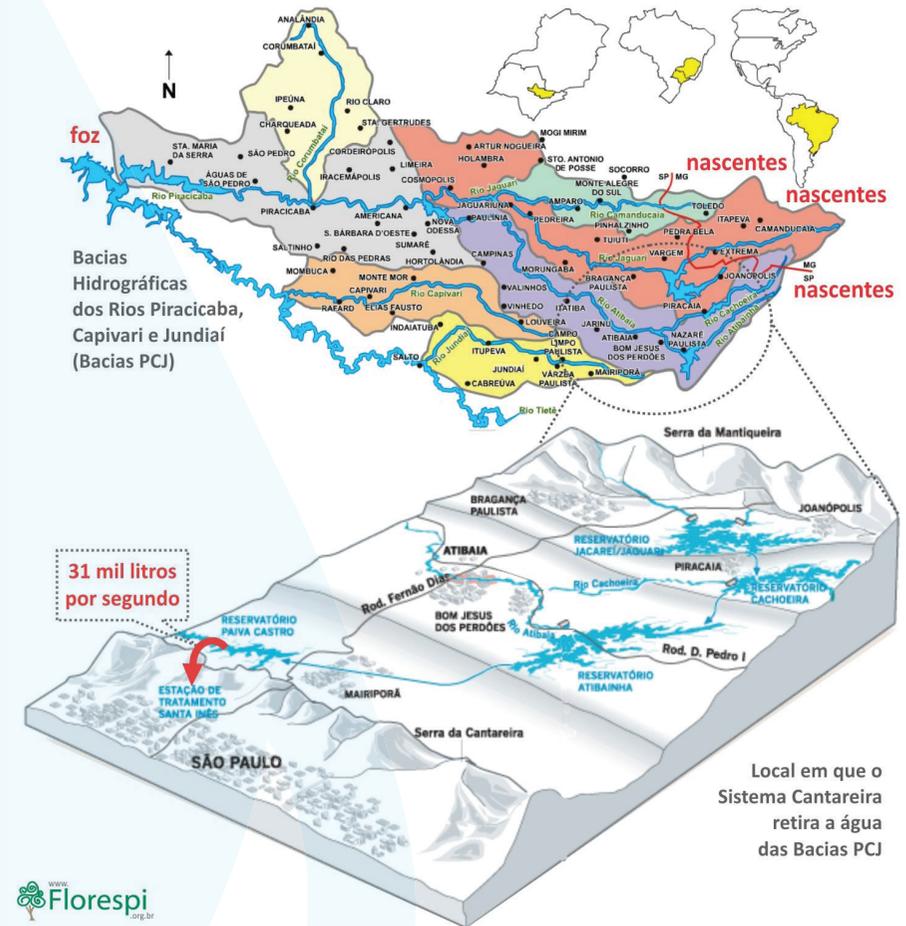
Precipitação acumulada junho de 2015 (mm)



O SISTEMA CANTAREIRA

Você sabia que o Sistema Cantareira é um conjunto de represas localizadas nas cabeceiras do rio Piracicaba?

Veja a localização do Sistema Cantareira e seus reservatórios.



De toda a água armazenada neste Sistema, 31 mil litros por segundo são destinados ao abastecimento de aproximadamente 9 milhões de habitantes da Região Metropolitana de São Paulo, e 5 mil litros por segundo, para auxiliar o abastecimento de cerca de 3,2 milhões de habitantes das Bacias PCJ.

Em 2014, durante o período de estiagem, o volume útil dos reservatórios do sistema era de 6,2% e iniciou-se a utilização do volume de água que fica abaixo do nível de captação das comportas (também chamado de “volume morto”), obtido por meio de bombas. Assim, é fundamental economizarmos água, pois o período de estiagem só está começando! Na nossa região, 17 cidades utilizam as águas do Sistema Cantareira. Essas cidades captam água ao longo dos rios Atibaia, Jaguari e Piracicaba: Bragança Paulista, Pedreira, Jaguariúna, Hortolândia, Monte Morungaba, Paulínia, Limeira, Piracéia, Atibaia, Jundiá, Itatiba, Valinhos, Campinas, Sumaré, Americana, Piracicaba. Porém, toda nossa região está com problemas de escassez de água nos rios e nos poços, não só as cidades abastecidas pelo Sistema Cantareira.